

Médico preso por arrastar namorada tem habeas corpus negado

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 6 de maio de 2026



A Justiça do Pará decidiu manter a prisão preventiva do médico, Felipe Almeida Nunes, investigado por um episódio de violência contra a então namorada, ocorrido em 2025, em Belém. A decisão, divulgada nesta terça-feira (5), rejeitou o pedido de habeas corpus apresentado pela defesa, que buscava a liberdade imediata do acusado.

Ao analisar o caso, a relatora entendeu que não há, neste momento, elementos suficientes para considerar a prisão ilegal. Segundo a magistrada, os requisitos exigidos para concessão de uma liminar, como a consistência jurídica do pedido e o risco de prejuízo irreparável, não foram comprovados de forma conjunta.

A defesa alegou que a denúncia possui falhas, além de questionar a demora no andamento do processo e a justificativa para a manutenção da prisão preventiva. Os advogados também solicitaram a substituição da detenção por medidas cautelares, mas o pedido não foi aceito nesta fase inicial.

Com a negativa, o processo segue para tramitação regular. Foram solicitadas informações ao juízo responsável, e o Ministério Público do Pará (MPPA) ainda deverá se manifestar antes da análise definitiva do habeas corpus.

Em posicionamento oficial, a defesa afirmou discordar das provas apresentadas e da acusação formulada. Os advogados também sustentam que o médico faz uso de medicação para controle emocional e não se recorda do ocorrido. Além disso, informaram que pretendem recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Na realidade, essa não é a primeira vez que a defesa do acusado recebe uma negativa da justiça. No início de abril, os advogados fizeram o pedido de liberdade, mas foi rejeitado, fato comemorado pela vítima e pelos familiares.

O caso teve início na madrugada de 26 de outubro de 2025, após uma discussão entre o investigado e a vítima. De acordo com a apuração, a mulher tentou impedir que ele dirigisse após consumo de álcool. O desentendimento escalou para agressões, e, em determinado momento, ela foi empurrada. Ao tentar recuperar objetos no veículo, acabou sendo arrastada por alguns metros quando o carro foi acelerado.

A vítima foi socorrida e recebeu atendimento médico. O investigado responde por tentativa de feminicídio e injúria real. Conforme as investigações, ele também já havia sido processado por violência doméstica e possui condenação em primeira instância por divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/05/2026/07:08:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)